

INFRAESTRUTURA DE REDES

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em **Infraestrutura de Redes** qualifica profissionais para o desenvolvimento de soluções em redes de computadores e sistemas operacionais a partir do conhecimento técnico dos principais instrumentos e ferramentas práticas do segmento de tecnologia da informação na atualidade. Tendo em vista a demanda em relação a área, a especialização em questão pretende fornecer ferramentas necessárias para capacitar o profissional interessado, a fim de garantir o suporte tecnológico necessário para o desenvolvimento da empresa. Os conteúdos do curso abordarão temas como Projetos de Edificações, Cabeamento Estruturado, Administração de Materiais, Sistemas de Multimídia, dentre outros. O profissional que se especializar na área em questão, desenvolverá a produção, instalação e manutenção das redes de computadores, resolvendo problemas no sistema de redes.

OBJETIVO

Promover uma análise teórica e prática a respeito das redes de computadores, a fim de proporcionar ao profissional as técnicas fundamentais para o desenvolvimento dos principais instrumentos e ferramentas práticas do segmento de tecnologia da informação na atualidade.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analizar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESSES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4963

Introdução a Redes de Computadores e Protocolos de Comunicação

60

APRESENTAÇÃO

Projetando redes de computadores. Topologia e configuração de redes. Cabos UTP, conectores, montagem e testes. Fibra óptica. Pontos de acesso, sistemas e protocolos. Protocolos IPX/SPX, NETBEUI e FTP. Protocolos HTTP, pop3 e SMTP e DNS. Segurança de redes de computadores

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o profissional de infraestrutura de TI dos conhecimentos e habilidades técnicas para o gerenciamento de redes e segurança de dados por meio de seus protocolos, equipamento e dispositivos ativos e passivos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as definições básicas sobre redes de computadores.**
- **Compreender os tipos de pontos de acesso, seus protocolos e tecnologias de transmissão e recepção de dados.**
- Compreender os tipos de gerenciamento de redes, como centralizado, descentralizado, reativo e proativo, aplicando este conhecimento na definição da arquitetura de gerenciamento de redes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – REDES DE DADOS E MEIOS DE TRANSMISSÃO

Apontar as definições básicas sobre **redes de computadores, suas funcionalidades, tipos, componentes e tamanhos**.

Projetar uma rede de computadores, aplicando a melhor topologia de acordo com as necessidades da organização.

Discernir sobre as diferenças, vantagens e desvantagens entre as diversas topologias de rede existentes. Identificar os diferentes tipos de cabos, montando o do tipo Thin Ethernet (Par Trançado), considerando seus diferentes tipos de conectorização.

UNIDADE II – CABEAMENTO DE REDES E WIRELESS

Montar, conectar e testar cabos do tipo UTP.

Explicar as técnicas de montagem e passagem de cabos de fibra ótica.

Instalar e gerenciar redes sem fio (wireless / WiFi).

Identificar os tipos de pontos de acesso, seus protocolos e tecnologias de transmissão e recepção de dados.

UNIDADE III - PROTOCOLOS DE REDES E O MODELO OSI

Identificar os tipos de protocolos de rede, com foco no TCP/IP.

Reconhecer os protocolos de roteamento IPX/SPX, NetBEUI, RIP, LAT&MOP e FTP, e suas aplicações nas redes computacionais.

Reconhecer os protocolos HTTP, POP3 e SMTP e DNS, e suas aplicações nas redes computacionais.
Interpretar a arquitetura do modelo OSI e os processos de encapsulamento e desencapsulamento.

UNIDADE IV – SEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE REDES

Lidar com equipamentos ativos e passivos de rede, como placas, repetidores, hubs, switches, bridges, roteadores, gateways, transceivers, baluns e adaptadores.

Aplicar técnicas de segurança de dados em redes de computadores, de modo a prevenir ataques, com foco na configuração do proxy, filtros e criptografia.

Identificar os tipos de gerenciamento de redes, como centralizado, descentralizado, reativo e proativo, aplicando este conhecimento na definição da arquitetura de gerenciamento de redes.

Aplicar arquiteturas e técnicas de gerenciamento à monitoração de redes de dados e de telecomunicações.

REFERÊNCIA BÁSICA

BOOKS, E. D. **Guia Prática de Redes de Computadores**. São Paulo: Universo dos Livros. 2009.

MENDES, D. R. **Redes de computadores -Teoria e Prática** (Vol. 2^a Edição).São Paulo: NOVATEC. 2015.

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4^a Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MENDES, D. R. **Redes de computadores -Teoria e Prática** (Vol. 2^a Edição).São Paulo: NOVATEC. 2015.

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4^a Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

PERIÓDICOS

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. **Redes de computadores** (Vol. 4^a Edição).(V. D. Souza, Trad.) Rio de Janeiro: ELSEVIER & CAMPUS. 2003.

4953

Projetos de Edificações

60

APRESENTAÇÃO

Plantas de forma: planta baixa, cortes e detalhes. Plantas de armação: diagramas, ancoragem, detalhamento de armação de vigas e lajes, e quadro de ferros. Normas técnicas de projetos de estrutura. Componentes das instalações elétricas prediais. Análises de demandas elétricas. Divisão em circuitos. Fornecimento de energia. Dimensionamento de condutores. Dimensionamento de eletrodutos. Dispositivos de proteção contra sobrecorrentes. Aterramento e proteção contra os choques elétricos. Proteção contra as descargas atmosféricas. Sistemas de abastecimento de água fria. Sistemas de distribuição e termos utilizados nas instalações prediais de água fria. Volumes dos reservatórios. Dimensionamento das tubulações prediais de água. Sub-ramais e ramais (método dos pesos e método das seções equivalentes). Colunas e barriletes (método dos pesos). Recalque, sucção, limpeza e extravasor. Materiais utilizados (válvulas, registros, PVC). Levantamento de materiais. Montagem de Kits (Prática). Esgoto Sanitário. Torneiras/tubos e conexões. Termos utilizados nas instalações prediais de esgoto sanitário. Dimensionamento das tubulações prediais esgoto sanitário. Ramais de descarga, ramais de esgoto, tubos de queda, ramais/columnas de ventilação e subcoletores. Materiais utilizados (louça sanitária, sifões, ralos e caixas sifonadas / tubos e conexões de PVC). Levantamento de materiais (Prática). Tubulações e instalações de ar-condicionado e isolamento térmico. Tubulações e instalações de aquecimento de água. Luminotécnica: eletrodutos e distribuição de luminárias

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa habilitar os alunos de engenharia e áreas afins a realizar ações técnicas de projeto de instalações elétricas, hidrossanitárias e de estruturas prediais em plantas arquitetônicas executivas (em 2D).

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar o processo de construção de uma planta arquitetônica, considerando as terminologias arquitetônicas e os elementos gráficos construtivos.
- Compreender padrões e dimensionar tomadas e interruptores elétricos em projetos de instalações de edificações.
- Compreender padrões gráficos e o dimensionamento de equipamentos hidrossanitários .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PROJETOS DE ESTRUTURA

- Elaborar o processo de cotagem em uma planta arquitetônica, considerando as terminologias arquitetônicas e os elementos gráficos construtivos ali representados.
- Identificar todos os componentes integrantes de uma planta baixa, compreendendo as várias visões em 2D como cortes e detalhes.
- Reconhecer os elementos construtivos de uma planta de armação, identificando e compreendendo a representação gráfica de pilares, vigas e outros elementos estruturais.
- Aplicar as normas técnicas em projetos de estrutura, identificando as normas e suas especificações atinentes ao projeto de estruturas em edificações.

UNIDADE II – PROJETOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Identificar padrões e dimensionar tomadas e interruptores elétricos em projetos de instalações de edificações.
- Dimensionar eletrodutos e projetar a passagem do cabeamento em plantas executivas.
- Locar quadros de distribuição elétrica predial em projetos de instalações de edificações.
- Implementar a representação do cabeamento e dos pontos elétricos em uma planta executiva.

UNIDADE III – PROJETOS DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- Reconhecer padrões gráficos e executar o dimensionamento de equipamentos hidrossanitários no contexto de um projeto hidrossanitário em 2D.
- Desenhar projetos de tubulação de água fria em uma planta executiva.
- Implementar a representação de tubulações de esgoto sanitário em um projeto de edificação.
- Dimensionar bombas de elevação hidráulica e os reservatórios de água em um projeto de instalação hidrossanitária, representando todos esses elementos construtivos em uma planta 2D.

UNIDADE IV – PROJETOS DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES ESPECIAIS

- Implementar o desenho de cabeamento de dados e telefonia em uma planta executiva de edificação.
- Desenvolver projetos de aquecimento de água e tubulação de água quente no que concerne ao dimensionamento de cargas e representação gráfica em plantas executivas.
- Elaborar projetos de sistemas de ar-condicionado e isolamento térmico em edificações sob o ponto de vista do desenho de plantas executivas.
- Projetar eletrodutos e dimensionar a capacidade dos pontos de iluminação nos ambientes representados em uma planta executiva.

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT. **NBR 16655-2:2018** - Instalação de sistemas residenciais de ar-condicionado - Split e compacto. Rio de Janeiro. 2018.

ABNT. **NBR 5410:2004** - Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Rio de Janeiro. 2004.

ABNT. **NBR 5419:2005** - Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas. 2005.

ABNT. **NBR 5626:2020** - Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção. Rio de Janeiro. 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABNT. **NBR 6118:2004** - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro. 2004.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2020.

PERIÓDICOS

CAVALIN, Geraldo & CERVELIN, Severino. **Instalações elétricas prediais** - estude e use. São Paulo: Editora Érica. 2004, 14^a edição.

APRESENTAÇÃO

Introdução à administração de recursos materiais e patrimoniais. Gestão e controle de estoques. Programação e controle da produção. Administração de suprimentos. Modelos de estratégias de encomendas. Gestão de estoques. Níveis de estoques. Inventários. Normalização e qualidade.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é proporcionar ao egresso a capacidade de enfrentar os desafios da administração de materiais em toda a sua abrangência dentro do ciclo logístico e da cadeia de suprimentos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância da administração de materiais nas organizações.
- Localizar, classificar e codificar materiais para organizar o sistema de armazenagem e recuperação de materiais.
- Reconhecer os atributos para se obter um fluxo contínuo de suprimentos para a produção, com preços acessíveis e padrões de quantidade e qualidade.
- Avaliar o desempenho da cadeia de suprimentos e da administração de materiais, identificando as vantagens e desvantagens de cada forma de avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GESTÃO DE ESTOQUES E A CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

CONCEITOS E ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

PREVISÃO DE ESTOQUES

CUSTOS, NÍVEIS, SISTEMAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

CLASSIFICAÇÃO ABC E LOTE ECONÔMICO

UNIDADE II – ARMAZENAGEM E LOCALIZAÇÃO DE MATERIAIS

LOCALIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE MATERIAIS

INVENTÁRIO FÍSICO E EMBALAGEM

ESTOCAGEM DE MATERIAIS

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO

UNIDADE III – COMPRAS E NEGOCIAÇÃO

FUNÇÃO COMPRA

SISTEMA DE COMPRAS

QUALIDADE CORRETA E PREÇO-CUSTO

CONDIÇÕES DE COMPRA, NEGOCIAÇÃO E FONTES DE FORNECIMENTO

UNIDADE IV – O CICLO DA COMPRA E ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GESTÃO DE ESTOQUES

COMPRAS

NEGOCIAÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: Princípios, Conceitos e Gestão. Atlas. São Paulo, 2008.

?DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: Uma abordagem logística. Atlas, São Paulo, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LEWICKI, R. J. SAUNDERS, D. M. BARRY, B. **Fundamentos de Negociação**, 5^aed. Bookman/AMGH, Porto Alegre, 2014.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo, Saraiva., 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. Editora Saraiva, 2001.

MOGHIMI, R.; ANVARI, A. **An integrated fuzzy MCDM approach and analysis to evaluate the financial performance of Iranian cement companies**. International Journal of Advanced Manufacturing Technology, v. 71, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PALMER, A. **Introdução ao marketing, teoria e prática**. São Paulo, Ática. 2006.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016

4972

Cabeamento Estruturado

60

APRESENTAÇÃO

Estruturando as Redes de Computadores. Tipos de redes quanto à topologia. Conceitos fundamentais sobre o modelo OSI. Lançamento e Acomodação de Cabos de Rede. Roteadores. Switches. Redes Wi-Fi. Certificação Profissional. Subsistemas do Projeto de Cabeamento Estruturado.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo formar o profissional de infraestrutura de redes no que diz respeito às atividades de projeto, instalação e manutenção em sistemas de cabeamento estruturado e redes Wi-Fi.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar o conceito e as funcionalidades básicas das Redes Computacionais e do Cabeamento Estruturado.**
- **Estudar o contexto histórico e conhecer as entidades de padronização do sistema de cabeamento estruturado.**
- **Compreender os subsistemas do cabeamento estruturado.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS REDES DE COMPUTADORES

- Explicar o conceito, o objetivo e as funcionalidades básicas das Redes Computacionais e do Cabeamento Estruturado.
- Identificar os tipos de redes computacionais, suas principais características e arquiteturas.
- Discernir sobre as diferentes topologias de redes computacionais, suas principais características, vantagens e desvantagens, e entender como elas se classificam quanto ao seu alcance.
- Identificar os principais modelos de padronização dos equipamentos de redes computacionais.

UNIDADE II – CABEAMENTO ESTRUTURADO

- Explicar a história e conhecer as entidades de padronização do sistema de cabeamento estruturado.
- Lançar e acomodar cabos de rede, especificando seus tipos e categorias de acordo com as necessidades do projeto de rede.
- Conectorizar cabos de rede, aplicando-lhes as técnicas e ferramentas de crimpagem.
- Organizar o cabeamento de uma rede estruturada, aplicando as técnicas e instrumentos apropriados.

UNIDADE III – COMPONENTES ATIVOS DE REDE

- Explicar o papel e o princípio de funcionamento dos roteadores dentro do contexto de uma rede de cabeamento estruturado.
- Apontar o funcionamento dos switches, sua importância para o bom desempenho de uma rede, princípio de funcionamento e os vários tipos e modelos existentes.
- Identificar a tecnologia de transmissão de dados sem fio e o sistema WiFi, bem como o seu papel no contexto de uma rede de cabeamento estruturado.
- Identificar as diversas certificações profissionais na área de cabeamento estruturado e redes de computadores em geral.

UNIDADE IV – PROJETO E GERENCIAMENTO DE REDES

- Descrever os subsistemas do cabeamento estruturado.
- Ler e interpretar plantas baixas e desenhos técnicos de edificações para aplicação em projetos físicos de redes de cabeamento estruturado.
- Explicar aspectos eletrotécnicos envolvidos em um projeto físico de redes de cabeamento estruturado.
- Aplicar técnicas e boas práticas de gerenciamento de projetos a projetos físicos de redes computacionais cabeadas.

REFERÊNCIA BÁSICA

BICSI. Telecommunications Distribution Methods Manual(13a. ed.); 2002.

BRASIL. ABNT. NBR 14565; 2000.

Image not found or type unknown

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, José. Guia Completo de Cabeamento de Redes. Rio de Janeiro: GEN, 2016.

TANENBAUM, A. S., & WETHERALL, D. J. Redes de Computadores (5a. ed.). São Paulo: Pearson. 2011.

PERIÓDICOS

VARGAS, R. Gerenciamento de Projetos -Estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport. 2016. Disponível em <https://goo.gl/d9XX1M>

4889

Sistemas e Multimídia

60

APRESENTAÇÃO

Conceitos de multimídia e sistemas multimídia. Arquitetura e aplicações multimídia, classificação dos tipos de sistemas multimídias. Dispositivos de entrada e saída em ambientes multimídia. Fundamentos do processamento de imagens. Fundamentos de animação. Fundamentos de processamento de som. Critérios de seleção de soluções multimídia. Recursos básicos de softwares de autoria. Noções de ambientes de realidade virtual.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa formar o profissional de multimídia, abordando as tecnologias para a produção audiovisual, com múltiplas aplicações em várias áreas científicas e tecnológicas, como educação, TI e produção artística e cultural.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender ferramentas e técnicas de mídias
- Discernir sobre a diferença entre som e áudio
- Manipular, editar e compor mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – EDITANDO ÁUDIO
DIFERENÇA ENTRE O SOM E O ÁUDIO
EDIÇÃO DE ÁUDIO
MELHORANDO O SEU ÁUDIO
FINALIZAÇÃO DAS EDIÇÕES

UNIDADE II – APLICANDO EFEITOS SONOROS
MÍDIA MULTISESSÃO
AJUSTANDO PANORAMA NOS ÁUDIOS
TEMPO PARA O SOM
TRABALHANDO COM O SOM

UNIDADE III – EDITANDO VÍDEOS
O QUE É VÍDEO?
TIMELINE OU LINHA TEMPORAL
EDIÇÕES BÁSICAS EM VÍDEOS
APLICANDO EFEITOS BÁSICOS EM VÍDEOS

UNIDADE IV – GRAVAÇÃO E FINALIZAÇÃO DE VÍDEOS
EQUIPAMENTOS PARA GRAVAÇÕES
CONSTRUINDO UM PRODUTO MULTIMÍDIA
INSERINDO IMAGENS ESTÁTICAS NO VÍDEO
FINALIZANDO E ENTREGANDO O PRODUTO AUDIOVISUAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, Marcia Nogueira Alves; ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FONTOURA, Mara. **Mídia e produção audiovisual**: uma introdução. Curitiba: InterSaber, 2012.

ALVES, V. **Guia definitivo - Tipos de máquinas fotográficas** - Aprenda a escolher a câmera certa para você. e-book: Fotografia Dicas, 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CÉSAR, M. M. **O tempo na interpretação musical**: Uma escuta tensiva. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2012.

GIBSON, D. **The art of mixing**. Traduzido por Germano Lins. Artistpro. 2ª Edição. 2005.

PERIÓDICOS

PRIMO, Lane. **Produção Audiovisual**: Imagem, Som e Movimento. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014.

5171

Acabamento de Edificações

60

APRESENTAÇÃO

Acabamento. Revestimentos de paredes e tetos. Pinturas. Vedações Horizontais. Impermeabilizações. Coberturas. Patologia das Construções.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa fornecer ao aluno o conhecimento teórico-prático sobre as técnicas, ferramentas e materiais necessários para o projeto e execução de acabamentos em obras de construção civil, enfatizando as atividades referentes à aplicação de revestimentos e pinturas de edificações.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as normas técnicas brasileiras às várias situações e características de pinturas e revestimentos prediais.
- Definir o conceito e entender as aplicações das vedações verticais em edificações
- Aplicar as normas técnicas brasileiras e materiais aplicáveis à impermeabilização predial.
- Discernir sobre o conceito de coberturas, entendendo o que pode e o que não pode ser considerado como cobertura predial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – REVESTIMENTOS E PINTURAS PREDIAIS

NORMAS TÉCNICAS PARA REVESTIMENTOS E PINTURAS PREDIAIS
REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO
SISTEMAS DE PINTURAS PREDIAIS
BOAS PRÁTICAS EM PINTURAS PREDIAIS

UNIDADE II – VEDAÇÕES PREDIAIS

VEDAÇÕES VERTICais EM ACABAMENTO DE EDIFICAÇÕES
VEDAÇÕES HORIZONTAIS EM ACABAMENTO DE EDIFICAÇÕES
CARACTERÍSTICAS DAS VEDAÇÕES PREDIAIS
UTILIZAÇÃO DAS VEDAÇÕES PREDIAIS

UNIDADE III – IMPERMEABILizações PREDIAIS

NORMAS E MATERIAIS APlicáveis A IMPERMEABILizações PREDIAIS
PROCESSOS GERAIS DE IMPERMEABILIZAÇÃO PREDIAL
APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO PREDIAL
PROTEÇÃO DE FACHADAS DE EDIFICAÇÕES

UNIDADE IV – COBERTURAS PREDIAIS

CONCEITO DE COBERTURAS PREDIAIS
NORMAS E MATERIAIS APlicáveis A COBERTURAS PREDIAIS
TIPOS DE COBERTURAS E TELHADOS
COBRIMENTOS OU TELHAMENTOS USUAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

AZEREDO, H. A. **O Edifício até Sua Cobertura**. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1997. C

THOMAZ, E. **Trincas em Edifícios**. Editora: Pini. São Paulo, 2002.

THOMAZ, E. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção**. Editora Pini, 2001.

UEMOTO, K. L. **Projeto, execução e inspeção de pinturas**. CTE, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABMS/ABEF. **Fundações** - Teoria e Prática. 2 ed. Editora Pini, 1998.

PINI. **Coleção Construção Passo-a-Passo**. V.1 a 4. Editora: Pini. São Paulo, 2013.

PERIÓDICOS

AMPUS SALGADO, J. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 3º ed. Editora Érica, 2014.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872

Trabalho de Conclusão de Curso

80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:
<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional especialista em Infraestrutura de Redes será capaz de desenvolver, executar e corrigir projetos de instalações em infraestrutura para redes.